

## 1. Identificação

<b>Unidade Curricular:</b>	Relação e Comunicação em Enfermagem
<b>Ano Lectivo:</b>	2020-21

## 2. Detalhes da Unidade Curricular

<b>Curso</b>	Licenciatura em Enfermagem
<b>Ano Curricular</b>	1º
<b>Semestre</b>	2º
<b>ECTS</b>	6

## 3. Equipa Pedagógica

<b>Regente / Coordenador</b>	Regente: Maria Isabel Costa Silva Co-Regente: Carlos David
<b>Docentes</b>	Maria Isabel Costa Silva, Ana Melo; M <sup>a</sup> da Graça Melo; José Carlos Magalhães; Luís Nabais; Carlos David; Cristina Jeremias; José Falé; Laura Viegas; Ana Fialho; Isabel Felix; Domingos Malato; Miguel Narigão.

## 4. Finalidade

Capacitar o estudante para desenvolver o conhecimento de si e para a utilização da comunicação no âmbito social, profissional e da relação terapêutica com o cliente ao longo do ciclo de vida.

## 5. Objetivos / Resultados de Aprendizagem

- Analisa a relação terapêutica enfermeiro-cliente como instrumento fundamental do cuidado de enfermagem na promoção da saúde e bem-estar do cliente.
- Analisa a comunicação com o cliente, grupos e outros públicos à luz das teorias da comunicação e do seu referencial profissional.
- Identifica os factores pessoais, sociais, culturais e outros que influenciam na comunicação e na relação com o outro.
- Identifica as suas próprias crenças e valores e o modo como podem influenciar na comunicação e relação com o outro.
- Identifica as atitudes e técnicas facilitadoras no estabelecimento de uma relação terapêutica com o cliente ao longo do ciclo de vida.
- Identifica os obstáculos na comunicação entre o enfermeiro e o cliente.
- Constrói uma comunicação adequada com o cliente, em situações específicas, tendo em conta a etapa do ciclo de vida, de forma a promover a sua saúde e bem-estar.
- Analisa as implicações do seu comportamento no outro.
- Demonstra comportamentos assertivos.



## 6. Conteúdos Programáticos

### 1. Fundamentos básicos da Comunicação humana:

- o Finalidades da comunicação;
- o Princípios gerais da comunicação;
- o Teorias gerais da comunicação interpessoal;
- o Componentes da comunicação verbal e não-verbal;
- o Estilos de comunicação;
- o Factores que influenciam a comunicação: facilitam e ou dificultam.

### 2. A relação enfermeiro-cliente:

- o Áreas de comunicação do enfermeiro: intrapessoal e interpessoal;
- o A relação terapêutica: finalidade e características;
- o Fases de uma relação terapêutica;
- o Técnicas e atitudes que facilitam a comunicação terapêutica;
- o Obstáculos à comunicação terapêutica;
- o O enfermeiro como instrumento terapêutico.

### 3. A entrevista no contexto de enfermagem:

- o Princípios da entrevista;
- o Tipos de entrevista;
- o Fases da entrevista;
- o Técnicas na entrevista.

### 4. Comunicação do enfermeiro com pessoas em situações específicas - desafios à relação terapêutica:

- o A criança, o jovem e família;
- o A pessoa idosa;
- o A pessoa com dificuldades auditivas, visuais;
- o A pessoa com défice cognitivo;
- o A pessoa com comportamento agressivo;
- o A pessoa em final de vida;
- o Comunicação nos grupos e equipas de saúde.

### 7. Demonstração da Coerência dos Conteúdos Programáticos com os Objetivos / Resultados de Aprendizagem

Não aplicável.

## 8.Carga Horária

Horas Contacto	(T) Teórico	21	Anual
	(TP) Teórico Prático	40	
	(PL) Prática Laboratorial	20	
	(TC) Trabalho de campo		
	(S) Seminário		
	(E) Estágio		
	(OT) Orientação e tutorial		
	(O) Outra		

Horas dedicadas (Trabalho não acompanhado) 81

Total de horas de trabalho (Horas de contacto + horas dedicadas) 162

## 9.Metodologias de Ensino

Aulas teóricas com sessões expositivas. Aulas TP com análise de situações e exercícios práticos. Aulas de PL com treino de técnicas de comunicação e entrevista com o cliente em situações específicas.

Pretende-se uma metodologia activa implicando a participação dos estudantes, através da análise de situações e exercícios que favoreçam a compreensão de si e a descoberta dos seus próprios recursos.

Pretende-se promover a reflexão individual e partilha em grupo de experiências, facilitadoras da construção de um saber pessoal sobre as realidades vivenciadas na área da comunicação e relação.

O role-playing será uma das estratégias a utilizar na construção desse saber. Ao longo da UC será também incentivada a leitura de textos referentes às diferentes temáticas abordadas em sala de aula e privilegiada a mobilização de evidência científica na abordagem dos diferentes temas.



## 10. Avaliação

1. A modalidade de avaliação da UC é Periódica e consiste em:

- a. Um Teste individual escrito, com a ponderação de 60% na avaliação da UC e
- b. Avaliação contínua em Prática Laboratorial, com a ponderação de 40% na avaliação da UC.

A nota média final dos dois momentos de avaliação (teste e PL) tem de ser positiva, sendo que em nenhum dos dois momentos pode ter nota inferior a 9,5 valores.

2. O estudante pode optar por fazer Exame Final em Época normal, que contempla: uma prova escrita (60%) e uma prova oral (40%). Para a realização desta prova oral o estudante tem de ter nota positiva (9,5 valores) na prova escrita. Em nenhum dos dois momentos pode ter nota inferior a 9,5 valores.

3. O Exame Final em Época de Recurso e em Época Especial contempla: uma prova escrita (60%) e uma prova oral (40%). Para a realização desta prova oral o estudante tem de ter nota positiva (9,5 valores) na prova escrita. Em nenhum dos dois momentos pode ter nota inferior a 9,5 valores.

Ficam dispensados de realizar a prova oral no Exame em Época de Recurso, Exame de Melhoria e em Época Especial os estudantes que tiveram nota igual ou superior a 9,5 valores na prova oral do Exame Final em Época Normal ou no 2º momento da avaliação periódica (PL). A estes estudantes será contabilizada como nota da prova oral, a nota obtida nos momentos de avaliação atrás referidos.

## 11. Demonstração da Coerência das Metodologias de Ensino com os Objetivos / Resultados de Aprendizagem

Não aplicável.



## 12. Bibliografia

### Bibliografia principal:

- \*Chalifour, J. (2008) A Intervenção Terapêutica: os fundamentos existencial-humanistas da relação de ajuda (volume 1). Loures: Lusodidacta.
- Chalifour, J. (2009) A Intervenção Terapêutica: estratégias de intervenção (volume 2). Loures: Lusodidacta.
- Nunes, José M. M. (2007) Comunicação em Contexto Clínico. Lisboa, Bayer HealthCare.
- Phaneuf, M. (2005) Comunicação, entrevista, relação de ajuda e validação. Loures: Lusociência.
- \*Riley, Julia B. (2012) Communication in Nursing. 7th. Missouri: Mosby Elsevier.
- Sequeira, Carlos (2016) Comunicação Clínica e Relação de Ajuda. Lisboa, LIDEL.
- Tamparo, C.; Lindh, W. (2010) Therapeutic Communications for Health Care. 3rd. Missouri: Mosby Elsevier.

\*Livros de referência na UC.

### Bibliografia complementar:

- Bozarth, J. (1998) Terapia Centrada na Pessoa: um Paradigma Revolucionário. Lisboa: UAL.
- Rispaill, D. (2002) Conhecer-se melhor para melhor cuidar: uma abordagem do desenvolvimento pessoal em cuidados de enfermagem. Loures: Lusociência.
- Rogers, C. R. (1985) Tornar-se pessoa, 7ª ed. Lisboa: Morais Editora.
- Silverman, J. et al (2005) Skills for communicating with patients. 2nd. Oxford: Radcliffe Publishing.